

# **A IMPORTÂNCIA DO PIBID (PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA) PARA A FORMAÇÃO DOCENTE EM GEOGRAFIA**

*Enilson Silva Sousa<sup>1</sup>*

## **RESUMO**

O professor precisa refletir e rever as suas práticas de ensino e buscar alternativas metodológicas para trabalhar em sala de aula. Nesse sentido surge o PIBID – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência. Permitindo aos graduandos contato com a escola, possibilitando experiência do universo acadêmico com o universo escolar. Obtendo assim experiência no espaço escolar, de modo que os futuros professores internalizem conhecimentos pedagógicos necessários. Nesse contexto o presente trabalho busca apresentar a importância do estágio no PIBID para a formação dos futuros docentes em Geografia, suas contribuições para esse processo e o papel fundamental na transição entre a teoria e a prática.

**Palavras-chave:** Formação docente. PIBID. Ensino de Geografia.

## **INTRODUÇÃO**

Em um mundo globalizado, onde as mudanças ocorrem diariamente a Geografia escolar necessita de inovações didáticas para acompanhar os grandes avanços técnico-científico-informacional. O professor precisa refletir e rever as suas práticas de ensino e buscar alternativas metodológicas para trabalhar em sala de aula. Essas novas práticas pedagógicas são adquiridas por meio do contato experiencial com os alunos da rede estadual de ensino e o espaço escolar, muitas vezes propiciadas pelos estágios e programas de iniciação a docência como o caso do PIBID.

O PIBID – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência foi criado em 2007 e é coordenado pela Diretoria de Educação Básica Presencial (DEB) da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Têm como objetivos principais: integrar Educação Superior e Educação Básica; qualificar a formação inicial de professores; fomentar práticas docentes e experiências metodológicas de caráter inovador e tornar a escola pública um espaço para reflexão e crescimento na construção do conhecimento.

---

<sup>1</sup> Mestrando em Geografia pela Universidade Federal da Bahia, enilsonstb@gmail.com.

Portanto, seu intuito é minimizar a falta de prestígio da profissão docente e a desarticulação entre a teoria e a prática escolar, estimulando o acesso e a permanência de estudantes em cursos de licenciatura. O programa prevê bolsas para estudantes de licenciatura que orientados por um professor de universidades (Coordenador) conveniadas e um professor experiente da Educação Básica (Supervisor), realizem projetos com o intuito de aproximar a teoria das licenciaturas à prática de salas de aula da rede pública de ensino.

Nesse contexto o presente trabalho busca apresentar a importância do estágio no PIBID para a formação dos futuros docentes em Geografia, suas contribuições para esse processo e o papel fundamental na transição entre a teoria e a prática. Para isso buscou-se embasamento teórico, balizado pelos seguintes autores: Cavalcanti (2002), Ambrosetti et al (2013), Romagnoli et al (2014), Silva (2012), e Capes (2016).

No processo de formação docente em Geografia, o PIBID (Programa institucional de iniciação à docência) permite aos graduandos de licenciatura a ter um contato com a escola, ou seja, visando uma interação entre o universo acadêmico e o universo escolar, nada mais é do que vivenciar, a ter uma experiência no espaço escolar, de modo que os futuros professores internalizem conhecimentos pedagógicos necessários para sua prática docente; e em alguns casos beneficiar a instituição escolar e os alunos com novas práticas, saberes e ações que contribuam para o aprimoramento da qualidade do processo de ensino e aprendizagem.

Para um acadêmico se tornar um bom professor, necessita não somente do conhecimento teórico, mas de uma boa iniciação ao exercício da prática pedagógica. Pois, a escola se torna um espaço privilegiado onde os futuros docentes procuram colocar em prática o que aprendeu, a partir da sala de aula. Diante disso aprender com os erros e acertos, e é daí que a vivência (experiência) ensina a refletir sobre as questões que norteia esse universo. É esse espaço escolar que contribui para a aprendizagem da docência. Sendo assim a identidade é construída e reconstruída no espaço escolar.

A elaboração deste trabalho contribui como fonte de informações para a comunidade acadêmica, professores (escola) e a sociedade em geral, a partir desse trabalho terão conhecimento sobre a contribuição do PIBID em Geografia e sua fundamental importância para a formação de professores na rede básica de ensino.

Juntamente com o que foi exposto, a escolha por este tema perpassa pelo interesse dos Geógrafos, professores e todos envolvidos na educação em discutir a formação de professores, a importância e a contribuição do PIBID em Geografia para a formação de futuros profissionais da educação. O PIBID enquanto projeto Universitário voltado á formação de professores para a educação básica, reforça o caráter de serviço prestado a comunidade e também a inserção do estagiário no cotidiano escolar, exigindo uma nova postura de articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

## **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

O presente artigo surgiu a princípio numa discussão em uma reunião do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID acerca do tema abordado, onde buscava-se evidenciar as contribuições do PIBID em Geografia para a formação docente. Para o desenvolvimento do artigo foi realizado estudos teóricos, seguido de levantamento bibliográfico de livro e artigo, além da vivência experienciada durante minha inserção no Programa. Esses procedimentos foram essenciais para o desenvolvimento da pesquisa. Destarte, foi de fundamental importância o embasamento teórico, balizado pelos seguintes autores: Cavalcanti (2002), Ambrosetti et al (2013), Romagnolli et al (2014), Silva (2012), e Capes (2016).

## **AS POSSÍVEIS CONTRIBUIÇÕES DO PIBID PARA A FORMAÇÃO DOCENTE EM GEOGRAFIA**

O PIBID possibilita aos graduandos ter contato com a sala de aula, mais também contribui não só para a formação de professores, como também no desenvolvimento do estudante da graduação. Nesse contexto durante as intervenções realizadas enquanto bolsistas do PIBID, aprendemos diversos saberes, “de forma que permite o bolsista agir de maneira crítica num processo dialético entre teoria/prática.” (ROMAGNOLLI, SOUZA e MARQUES, 2014). Então o PIBID abre um leque de possibilidades, alternativas, inovação, dentre outros fatores que contribuem para a formação docente.

Nos dias atuais, a profissão do Professor é de grande importância para a sociedade, em que esse é responsável pela construção de conhecimento e formação de cidadão crítico, para atuar no mundo atual. No atual contexto o PIBID

surge para aproximar o mundo acadêmico do mundo escolar da graduação, tenta minimizar a dicotomia entre teoria e prática. Assim o PIBID torna-se uma ferramenta para a formação de professores, inserindo os alunos da licenciatura no espaço escolar, proporcionando um papel mais ativo no processo de ensino-aprendizagem.

Sendo assim entre seus objetivos pode-se destacar:

Elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica; inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem; e contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura. (CAPES, 2015).

Conforme aponta Ambrosetti (2013, p. 161), a partir da experiência dos licenciados no PIBID foi evidenciado um “percurso de construção e reconstrução de conhecimentos, conceitos, valores, concepções e crenças sobre a escola, os alunos, a profissão docente.” Entretanto é o espaço escolar que garante a aprendizagem da docência e construção e reconstrução da identidade profissional docente. Então a participação no PIBID proporciona, a construção da profissionalidade, entendida como “[...] a afirmação do que é específico na ação docente, isto é, o conjunto de comportamentos, conhecimentos, destrezas, atitudes e valores que constituem a especificidade de ser professor” (SACRISTÁN, 1991, apud Ambrosetti, 2013, p. 167).

A partir do que fora exposto acima, o PIBID contribui para a formação de futuros professores, e interfere diretamente na vida dos alunos da escola básica, possibilita ao graduando elaborar planos de aulas, a pensar os conteúdos e metodologias a serem passados, discutir articulação entre a teoria e a prática adquirido no processo de formação, ao professor inovar a sua prática de ensino e metodologias em sala de aula, saindo do tradicional, pois os bolsistas do PIBID planeja suas aulas articulando os conteúdos da série com temas atuais, fazendo que o professor não fique apenas ancorado no livro didático; contribuindo assim para o processo de ensino e aprendizagem dos alunos.

Todavia o PIBID proporciona aos estudantes de licenciatura trabalharem de forma lúdica, inovando seus métodos e práticas de ensino, trazendo temas que

aborde questões atuais pertinente a sua realidade, possibilitando trabalhar a realidade do aluno e desenvolver oficinas, cordel, teatros, dentre outros formas que desperte no aluno o interesse pelos conteúdos, tornando as aulas mais prazerosas, dinâmicas, atrativas, fazendo com que os conteúdos da Geografia escolar faça sentido para a vida dos alunos.

## **O PIBID ENQUANTO ELEMENTO DE TRANSIÇÃO ENTRE A TEORIA E A PRÁTICA**

O atual contexto de formação de professores de Geografia que busca uma formação crítica-reflexiva, uma das necessidades dessa formação é a articulação entre a teoria e prática. Todavia o currículo acadêmico não dialoga com o currículo da escola, ou seja, não os prepara para os conteúdos da Geografia escolar. Porém cabe salientar que um dos maiores problemas não seja o currículo acadêmico de Geografia, mas a falta de domínio de seu objeto de estudo. Talvez esse seja o vilão que a educação enfrenta, em que muitos dos alunos da graduação ao ir para o estágio acaba se formando sem dominar seu objeto específico que é a Geografia, essa se configura como uma realidade na educação. No entanto isso talvez não seja problema da geografia escolar ou da Geografia acadêmica e sim do próprio professor e graduando em Geografia.

Para Pontuschka (1999, apud Cavalcanti, 2002), o domínio do conhecimento geográfico a ser ensinado é a primeira condição para que o professor de Geografia desempenhe bem o seu papel. Assim, destaca-se a importância de dominar a sua área de conhecimento, ao dominar seu campo de estudo (Geografia) de forma crítica como aponta Cavalcanti (2002, p. 109), o profissional “domina a reflexão de suas finalidades sociopolíticas e o modo peculiar de constituição desse campo.”

Porém o PIBID vem minimizar essa dicotomia na formação docente, e aproxima essa articulação da realidade prática, para que o discente cumpra com suas funções e tarefas. “O processo de formações de professores visa, nessa perspectiva, ao desenvolvimento de uma competência crítica-reflexiva, que lhes forneça meios de pensamento autônomo, que facilite as dinâmicas de autoformação, que permita a articulação teoria e prática do ensino.” (CAVALCANTI. 2002, p. 21).

Portanto no processo de formação de professores numa perspectiva crítica-reflexiva, busca articular a teoria e a prática para a atuação docente, em que o profissional reflita sobre a sua prática de ensino. Então o professor crítico-reflexivo

para Cavalcanti (2002, p. 112), “é aquele profissional que tem competência para pensar sua prática com qualidade, crítica e autonomia, tendo como base referenciais teóricos.”

Nessa perspectiva de profissional crítico-reflexivo conforme Cavalcanti (2002), possibilita discutir o papel da educação em varias dimensões, para a construção da sociedade e o papel da Geografia na formação cidadã.

## **O PAPEL DO PIBID COMO OBJETO DE EXPERIÊNCIA NO ÂMBITO ESCOLAR**

No contexto atual a Geografia esta inserida em um mundo em constantes transformações e avanços tecnológicos. A Geografia escolar necessita de inovações didáticas, no qual o estágio com o PIBID tem proporcionado a refletir em novas práxis pedagógicas em que esta disciplina não se torne chata, enfadonha não só para os professores mais também para os alunos, no qual busca refletir e aprimorar as práticas pedagógicas inseridas na escola.

O PIBID tem contribuído para o aprendizado não só acadêmico mais como futuro docente, no qual tem proporcionado a adquirir novos conhecimentos, e a ter essa relação com a escola (vivência), a esta próximo da escola e alunos, como também atuar em sala de aula no qual possibilita experiências (vivências) maravilhosas. Esse tem proporcionado ao futuro docente a buscar práticas inovadoras para ser trabalhados em sala de aula, em que possibilita uma experiência incrível e até futuramente esta preparado para a sala de aula como docente.

Pois as atividades desenvolvidas no PIBID de Geografia são de fundamental importância, junto ao professor e o professor-supervisor onde tendem a auxiliar no planejamento, desenvolvimento e organização das atividades de forma competente, e como lidar com situação complicada e buscar soluções para o devido caso, assim buscar outras formas de trabalhar em sala de aula, propiciando a tornar a educação prazerosa e cada vez melhor para todos.

O PIBID permite aos graduandos se aproximar da escola e alunos pertencentes a ela, e a ter essa relação ou experiência de vivenciar o local de trabalho, bem como buscar outras atividades e a melhorar o que esta sendo apresentado na escola, assim compreende-se a função do estágio no PIBID e qual a sua contribuição para a escola, buscando aproximar a instituição acadêmica com a escola pública.

O PIBID propicia também desenvolver e realizar atividades com maior clareza e dedicação para a educação básica, a qual proporciona não só uma boa formação como futuro docente, mais também na melhoria da educação básica.

Cada momento em sala de aula as ideias pré-concebidas no que diz respeito aos alunos é quebrada, derrubada, em função das atitudes inesperadas dos mesmos, que algumas vezes supera as expectativas trazendo ideias a partir de sua realidade (cotidiano) e em outras não atinge os objetivos pensados. Mas, o interessante disso é que na medida em que aumenta a vivência na escola, cercados por descobertas, e mudanças constantes a forma de ver e pensar a escola e educação mudam. Desse modo a experiência obtida a partir da vivência no ambiente escolar durante a intervenção, deixa de lado o romantismo e as lindas discussões dos teóricos, e busca a realidade vivida e as concepções pessoais.

Também vale ressaltar que não é só a forma de pensar que muda, durante o estágio realizado em determinada escola, muitos Pibidianos passam a questionar enquanto “professor” a postura profissional em sala de aula e quanto essa atuação interfere na postura e desempenho dos alunos.

Além disso, percebe-se que os alunos possuem experiência (vivência) no qual foram aproveitadas nas discussões escolares, mais o interesse por parte dos alunos em aprender aumenta significativamente quando se trabalha o conteúdo a partir de sua realidade (cotidiano), isso fica visível quando se trata da própria vivência de cada um, o bom seria se todos os profissionais docentes, trouxessem a Geografia escolar para a realidade dos alunos, para que eles se sintam inserido na escolar, faça parte dela, no qual minimizaria o suposto desinteresse em aprender dos alunos.

Nesse período também é perceptível que nem todos podem ser “consertados” e que nem todo mundo possui afinidade em estudar, entender teorias e que neste caso trazer a Geografia para a realidade seria uma opção louvável, pois, o interesse dos alunos aumenta visivelmente quando o foco da discussão é a própria realidade.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O PIBID busca estimular a integração da Educação Superior com a Educação Básica, estabelecendo projetos de cooperação que melhorem a qualidade do ensino nas escolas da rede pública, elevar a qualidade das ações pedagógicas voltadas à formação inicial de professores nas licenciaturas das instituições de Educação Superior e fomentar práticas docentes e experiências metodológicas de caráter

inovador, bem como tornar a escola pública espaço de reflexão e crescimento na construção do conhecimento docente.

Os participantes do PIBID são inseridos no cotidiano escolar, planejam e participam de experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar, buscando superar problemas identificados nos processos de ensinar e de aprender. Com os processos de formação e atuação nas escolas, estudos direcionados aos problemas cotidianos observados, os acadêmicos interagem com situações escolares reais. Provém destas ações a procura de respostas para um melhor desempenho nos processos de ensino e aprendizagem.

Nesta integração entre Universidade e Educação Básica, a escola torna-se protagonista nos processos de formação dos licenciandos e os professores experientes tornam-se co-formadores de futuros professores. Portanto, com esse projeto que articula ensino, pesquisa e extensão, envolvendo escola e universidade, existe a possibilidade de trocas e melhorias nos processos de ensino e aprendizagem tanto na Educação Básica, quando na universidade.

## REFERÊNCIAS

CAVALCANTI, Lana de Souza. **Geografia e práticas de ensino**. Goiânia: Alternativa, 2002.

RIBEIRO, Flávia Dias. **A aprendizagem da docência na prática de ensino e no estágio**: contribuições da teoria e atividade. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade em Educação. Universidade de São Paulo. São Paulo: s.n., 2011.

CAPES - **Objetivos do Programa**. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid>>. Acesso em: 11/10/2016.

ROMAGNOLLI, Camila; SOUZA, Sara Lins de; MARQUES, Rodrigo Andrade. **Os impactos do PIBID no processo de formação inicial de professores**: experiências na parceria entre educação básica e superior. Seminário Internacional de Educação Superior. **Anais...** Universidade de Sorocaba – Uniso. 2014. (p. 1-8).

AMBROSETTI, Neusa Banhara; NASCIMENTO, Maria das Graças Chagas de Arruda; ALMEIDA, Patrícia Albieri; CALIL, Ana Maria Gimenes Corrêa; PASSOS, Laurizete Ferragut. **Contribuições do PIBID para a formação inicial de professores**: o olhar dos estudantes. Educação em Perspectiva, Viçosa, v. 4, n. 1, p. 151-174, jan./jun. 2013.

SILVA, Vicente de Paulo da. **A geografia no projeto PIBID/UFU**: novos horizontes na formação inicial de professores. Práxis Educacional. Vitória da Conquista. v. 8, n. 13, p. 157-176. jul./dez. 2012.

GOMES, Ricardo Meza; RODRIGUES, Eubia Andréa. **Importância do PIBID na escola**: presença necessária para formação docente. VII congresso brasileiro de geógrafos. **Anais...** Vitória/ES. 2014.

OLIVEIRA, Geisilane Tavares de; SOUZA, Crizan Graça de; JACAÚNA, Carmen Lourdes Freitas dos Santos. **Experiência na formação de docência dos acadêmicos de licenciatura em geografia a partir do projeto PIBID em Parintins-AM, na Escola Estadual Dom Gino Malvestio**. VII congresso brasileiro de geógrafos. **Anais...** Vitória/ES. 2014.